Presidente Roberta Metsola
Dia Internacional
em Memória das Vítimas do Holocausto 2022
*Congresso Judaico Europeu*

Vídeo gravado em 24 de janeiro de 2022
Visualizado em 26 de janeiro de 2022

*O Congresso Judaico Europeu (EJC) organizará a comemoração anual do Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto em 26 de janeiro de 2022, em parceria com a Presidência francesa do Conselho da União Europeia e com o Conselho Representativo das Instituições Judaicas em França (CRIF).*

Há 95 anos, em 27 de janeiro, Cipora Feivlovich nasceu numa aldeia da atual Roménia. Teve uma infância feliz, mas tudo mudou quando, juntamente com os seus colegas, foi obrigada a abandonar a escola aos 14 anos. O seu crime? Ser judia.

Os anos seguintes seriam marcados pelo medo, com a introdução de mais legislação que perseguia a comunidade judaica. Cipora e a sua família tentaram esconder-se. Ao medo, juntou-se uma brutalidade angustiante quando foram enviados para Auschwitz, em 1944.

Cipora seria uma dos muito poucos sobreviventes, estando a sua família entre os milhões cruelmente assassinados por trás dos malditos portões de ferro.

Passaram 77 anos da libertação do campo de concentração de Auschwitz-Birkenau e recordar os horrores do Holocausto é, ainda hoje, fundamental.

Apesar de décadas de esforços, ainda não fizemos o suficiente para combater a discriminação e o antissemitismo.

Ainda existe medo porque ainda existe antissemitismo e porque o direito fundamental de não ser discriminado, independentemente do género, da raça,

da origem étnica ou da orientação sexual, é diariamente ameaçado. Ouvimos muitas notícias de ataques ou tentativas de ataque a sinagogas. Demasiadas pessoas vivem com medo.

Nos últimos anos, assistimos a uma escalada de mitos conspiratórios antissemitas, a desinformação e a violência contra as comunidades circulam continuamente entre o mundo *online* e o mundo *offline*.

O medo está presente porque a ameaça persiste.

E este é o nosso fracasso coletivo.

Temos de fazer mais para que cada cidadão se sinta seguro na Europa. Todas as pessoas devem ser livres para acreditar no que quiserem e para ser quem quiserem. Esta é a essência da nossa Europa.

A nossa geração tem a responsabilidade sagrada de passar lições de História e de relembrar à juventude até que ponto se deixou deteriorar a humanidade. Se deixarmos de falar sobre o Holocausto, permitimos que a lembrança desses horrores se desvaneça.

«Não deixem de falar do Holocausto, porque se não falarmos dele, demasiados negacionistas do Holocausto virão depois de nós.» Esta é a mensagem que Cipora nos deixa. Em 27 de janeiro, todos temos a obrigação de recordar.

Presidente Roberta Metsola
Dia Internacional
em Memória das Vítimas do Holocausto 2022
*Congresso Judaico Europeu*

Vídeo gravado em 24 de janeiro de 2022
Visualizado em 26 de janeiro de 2022

É a nossa responsabilidade coletiva.

Simone Veil, prisioneira 78651 de Auschwitz, foi a primeira presidente de um Parlamento Europeu diretamente eleito. A responsabilidade do Parlamento Europeu de recordar é institucional, mas também muito pessoal.

Hoje, relembramos as atrocidades cometidas contra o povo judeu e todas as vítimas do Holocausto e comemoramos a libertação do campo de concentração de Auschwitz. Uma libertação que demonstrou que ainda havia esperança.

O Parlamento Europeu insistirá em condenar o ressurgimento do antissemitismo.

O Parlamento continuará a defender os valores europeus e os direitos humanos fundamentais, para acabar com a discriminação.

Este é o nosso desafio coletivo.

Nunca esqueceremos.

Continuaremos a lutar.

É o compromisso do Parlamento Europeu consigo.